

# POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS EMPRESARIAIS

Aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de agosto de 2018 e revisada em 26 de abril de 2022.

## 1. OBJETIVO

Esta política visa estabelecer diretrizes quanto ao processo de Gestão de Riscos da Embraer a fim de assegurar que a identificação, análise, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos sejam realizados de acordo com a metodologia definida pela Alta Administração, levando em consideração o planejamento estratégico, os processos e modelo de negócio da Companhia e fatores externos. Adicionalmente, a comunicação da política de Gestão de Riscos Empresariais tem como objetivo conscientizar e capacitar continuamente os empregados para a disseminação da cultura de riscos.

## 2. ABRANGÊNCIA E APLICAÇÃO

A Política de Gestão de Riscos Empresariais abrange a Embraer S.A e suas Controladas.

A Gestão Integrada de Riscos é aplicada à Presidência, Vice-Presidências, diretorias e gerências bem como áreas da Companhia que buscam apoio à condução de seus processos, de forma a gerir a exposição de seus riscos, internos ou externos, inerentes aos negócios da Embraer, a fim de garantir que eles sejam devidamente documentados, monitorados e tratados.

A Companhia possui políticas específicas para tratar os riscos das operações financeiras e o desdobramento de eventos cujas consequências possam colocar em risco a continuidade das operações.

## 3. DEFINIÇÕES

**Apetite ao Risco:** refere-se ao nível de risco que a organização pode aceitar, conforme estabelecido por sua visão e missão, indicando o grau de exposição aceitável na sua busca por criação e manutenção de valor.

**Comitê de Auditoria, Riscos e Ética (CARE):** órgão sem poder deliberativo ou de gestão, destinado a auxiliar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, com foco no acompanhamento e avaliação de riscos, de informações gerenciais e contábeis e de *Compliance*. O Comitê também exerce as funções de *Audit Committee* para os fins da legislação norte-americana e de Comitê de Auditoria Estatutário.

**Companhia:** refere-se aos escritórios e plantas da Embraer S.A. (Brasil e exterior) e suas empresas Controladas.

**Conselho de Administração (CA):** é o órgão de deliberação colegiada cujas atribuições e poderes se encontram previstos no Estatuto Social da Embraer e na lei.

**Dicionário de Riscos:** trata-se de uma listagem de riscos que a Companhia está sujeita na execução de suas operações. Ele é estruturado por categorias a fim de fornecer definições padrão para diferentes riscos permitindo que riscos semelhantes sejam agrupados. Ainda, dentro de cada categoria, os riscos são definidos em subcategorias mais detalhadas.

**Fator de Risco:** causas que possam levar à materialização do risco.

**Gestão de Riscos:** define-se como a cultura, as capacidades e as práticas, integradas com o estabelecimento de estratégias e desempenho, nas quais as organizações confiam para gerenciar riscos na criação, preservação e realização de valor. Como uma das principais referências de estrutura integrada de Gestão de Riscos, a Embraer busca seguir as diretrizes estabelecidas pelo COSO ERM (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management*) versão 2017.

**Impacto:** resultado ou efeito de um risco. Existem diversos possíveis impactos associados a um risco. O impacto de um risco afeta adversamente a estratégia da Companhia ou objetivos de negócio.

**Key Performance Indicator (KPI):** Indicador-chave de desempenho. Indicadores chave são medidas quantitativas ou qualitativas que demonstram o progresso em direção a um resultado pretendido e auxiliam no acompanhamento de planos de ação existentes.

**Key Risk Indicator (KRI):** Indicador-chave de risco. Indicadores chave são medidas quantitativas ou qualitativas que auxiliam na identificação de mudanças em riscos existentes.

**Plano de Ação (PA):** documento de caráter corporativo que consolida uma visão de curto prazo das metas e resultados pretendidos pela Companhia.

**Plano Estratégico (PE):** documento de caráter corporativo que consolida uma visão de médio e longo prazo das estratégias e resultados pretendidos pela Companhia.

**Política:** É um conjunto de diretrizes da Companhia em relação a um tema relevante, aplicável à Embraer e suas controladas que possuem quadro funcional. A Política norteia as ações em todos os níveis da Companhia.

**Process Owner:** responsável por determinados processos de negócio dentro da Companhia.

**Risco:** definido no COSO ERM (*Enterprise Risk Management*), é a possibilidade de ocorrência de um evento, oriunda de fontes internas ou externas, capaz de afetar o atingimento da Estratégia e dos objetivos de negócio da Companhia.

**Risco Inerente:** é um risco para a Companhia na ausência de quaisquer ações diretas ou direcionadas por parte da administração para reduzir sua severidade.

**Risco Residual:** é o risco remanescente após a Administração endereçar as medidas para reduzir a sua exposição ao ambiente de negócios Embraer.

**Risk Owner:** responsável pelos riscos de sua área e respectivo gerenciamento.

**Stakeholder:** é uma pessoa ou um grupo, que legitima as ações da Companhia e que pode afetar ou ser afetado (a) pela gestão e resultados desta.

**Tolerância ao Risco:** variação aceitável em torno dos limites estabelecidos para os riscos aceitos pela Companhia.

**Vulnerabilidade:** É o nível de exposição ao risco considerando a atual estrutura de controles da Companhia: percepção futura, eficiência e eficácia de controles, histórico e impactos anteriores de riscos.

#### 4. DIRETRIZES

As diretrizes aqui apresentadas definem e caracterizam as macro etapas do processo de Gestão de Riscos Empresariais da Companhia que visam:

- Fortalecer a Cultura da Gestão de Riscos Empresariais;
- Assegurar que os princípios de Governança sejam seguidos;
- Padronizar conceitos e práticas;
- Definir papéis e responsabilidades;
- Suportar a execução da estratégia e o atingimento dos objetivos de negócio da Embraer;
- Garantir a mais adequada resposta aos riscos;
- Assegurar a devida priorização/análise, avaliação e monitoramento dos riscos;
- Garantir a devida reavaliação dos riscos com base em performance e cenário atual, bem como o devido reporte e comunicação dos riscos.



Figura 01 – COSO ERM 2017 – Componentes da Gestão de Riscos

#### 4.1 Governança e Cultura

O Conselho de Administração e Comitê de Auditoria, Riscos e Ética acompanham e exercem supervisão sobre os riscos existentes ao negócio da Embraer. Ambos os fóruns possuem membros com ampla experiência e conhecimento sobre a Companhia e sobre o tema de Riscos.

A Companhia possui uma estrutura de governança corporativa, cujas áreas de *Compliance*, Riscos e Auditoria estão alinhadas e atuam como segunda e terceira linhas assegurando suas estruturas de reporte e direcionando os colaboradores (as) quanto aos comportamentos e cultura esperados para atender sua missão, visão e valores.

A Administração capacita seus colaboradores (as) à frente da gestão de riscos Corporativa e provê treinamentos para as diversas áreas que contribuem com o processo, incluindo lideranças e membros do CARE.

O processo de gestão de Riscos e esta Política são revisados periodicamente com base em *benchmarks*, atualização de *frameworks* e melhores práticas de mercado.

#### 4.2 Estratégia e Definição de Objetivos

Anualmente, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Embraer S.A. revisam as metas (curto e médio prazos) e os objetivos estratégicos (longo prazo) da Companhia. Adicionalmente, há um alinhamento entre as áreas de governança a fim de identificar temas relevantes, existentes ou emergentes, a serem considerados na Gestão de Riscos Empresariais. Por fim, considerando os resultados esperados, especificidades do negócio, influências dos ambientes interno (capital, pessoas, processos, performance e tecnologia) e externo (político,

econômico, social, tecnológico, legal e ambiental), além do apetite ao risco, define-se o contexto da Gestão de Riscos Empresariais.

#### • Declaração de Apetite ao Risco

Os níveis de apetite ao risco são sugeridos pela gerência de Riscos, revisados pelo Comitê de Auditoria Riscos e Ética e definidos pelo Conselho de Administração durante revisão do Plano Estratégico, a partir do grau de incerteza que a Embraer está disposta a assumir para atingir seus objetivos e plano de negócios.

### 4.3 Performance

A área de Gestão de Riscos em conjunto com as demais áreas de negócios analisa as fontes de riscos, áreas afetadas, causas e potenciais consequências que podem afetar as metas e/ou os objetivos estratégicos da Embraer.

Os riscos empresariais relacionados aos objetivos estratégicos da Companhia e aos ambientes interno e externo (Contexto) são identificados e priorizados para assegurar que quaisquer materializações que venham a ocorrer sejam conhecidas previamente e geridas em um nível aceitável. A identificação e reavaliação de riscos se dá tanto através de abordagem *top-down* (análises com executivos (as)) quanto *bottom-up* (indicadores, análises de processos, questionários direcionados às gerências).

Os riscos empresariais podem ser classificados nas seguintes categorias:

- **Estratégico:** risco associado às decisões estratégicas da alta administração que visam atingir seus objetivos de negócios, assegurando a capacidade ou habilidade da Companhia em proteger-se ou adaptar-se às mudanças do ambiente em que está inserida.
- **Financeiro:** risco que possa afetar as operações financeiras da Companhia, assim como a confiabilidade de relatórios.
- **Regulamentar:** risco de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Embraer pode sofrer como resultados de falhas no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, Código de Ética e Conduta, dentre outros.
- **Operacional:** o risco operacional refere-se às possíveis perdas de eficiência e eficácia das operações da Companhia.

- **Cibernético:** risco associado à segurança de sistemas no que tange a confidencialidade, integridade e disponibilidade de dados e informações.

Após a análise de cada risco, eles são avaliados utilizando critérios de impacto e vulnerabilidade para priorização no mapa de calor. Com base nos resultados, cada área de negócio define o tratamento a ser dado ao risco.

#### **4.4 Análise e Revisão**

Para que o gerenciamento de riscos empresariais seja efetivo, *Risk Owners* e *Process Owners* acompanham os riscos identificados e priorizados com base na evolução dos KRIs e KPIs e nas melhores práticas de Gestão de Riscos estabelecidas pela Embraer.

Da mesma forma ocorrem análises periódicas com Executivas (os) das Vice-Presidências, diretorias e gerências a fim de revisar os riscos priorizados, suas avaliações e planos de resposta, assim como identificar novos riscos.

Por fim, a gestão de riscos é revisada sempre que necessário com base em atualização de Estratégia, alteração de apetite ao risco e/ou mudança de contexto do negócio.

#### **4.5 Informação, Comunicação e divulgação**

Os riscos são consolidados em ferramenta específica de gestão. A área de Gestão de Riscos realiza o reporte de riscos Empresariais ao CFO, CEO e ao CARE e CA.

Adicionalmente, são divulgados ao mercado os principais riscos inerentes ao negócio da Companhia através dos relatórios anuais 20-F e Formulário de Referência.

### **5. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES**

#### **5.1 Gerência de Riscos:**

- Coordenar e definir os padrões referentes aos processos de gestão integrada de riscos;
- Apoiar e garantir a identificação, o reporte e monitoramento dos riscos e seus respectivos planos de ação;
- Realizar a consolidação dos riscos;
- Reportar periódica e formalmente ao CARE, CA e em Reunião de Diretoria (RD), quando solicitado;
- Disseminar e capacitar quanto à cultura de gerenciamento de riscos na Companhia.

#### **5.2 Diretorias Executivas:**

- Liderar a implantação da gestão de riscos em suas respectivas áreas;

- Aprovar normas, limites máximos de riscos específicos em suas respectivas áreas, caso necessário;
- Gerenciar os riscos inerentes às suas atividades (identificar, avaliar, tratar e monitorar);
- Definir e acompanhar os planos de ação/mitigação para redução da exposição ao risco, assim como definir responsáveis, indicadores e prazos de implementação das ações (quando aplicável);
- Informar à área de Gestão de Riscos sobre a identificação de novos riscos ou eventos que sejam relevantes e suas respectivas evoluções.

### **5.3 CEO e CFO:**

- Exercer liderança e direcionamento à administração através da definição de objetivos, valores fundamentais, padrões, expectativas, estrutura organizacional e responsabilidades da Companhia;
- Aprovar os documentos-chave (ex.: política de Gestão de Riscos Empresariais);
- Acompanhar os riscos priorizados periodicamente;
- Avaliar os relatórios e resultados e prover considerações e direcionamentos apropriados.

### **5.4 Comitê de Auditoria, Riscos e Ética:**

- Supervisionar e propor revisões em riscos mais relevantes de natureza operacional, estratégica, financeira, regulatória ou cibernética dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Embraer e de sua estratégia;
- Avaliar a adequação dos modelos de gestão e avaliação de riscos, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
- Analisar e opinar sobre as diretrizes e políticas de gestão de risco empresariais, principalmente no que tange ao apetite de risco e cultura de riscos;
- Analisar e opinar sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores no que tange o perfil e controle de risco da Companhia;
- Avaliar a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos;
- Exercer as funções de (i) Comitê de Auditoria (*Audit Committee*) para os fins da legislação norte americana, especialmente o “*Sarbanes-Oxley Act*”, e de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Instrução 509, de 16 de novembro de 2011 (“Instrução CVM 509”), da Comissão de Valores Imobiliários (“CVM”);

### **5.5 Conselho de Administração:**

- Revisar e deliberar sobre a Política de Gestão de Riscos Empresariais;

- Supervisionar e acompanhar os riscos que a Embraer estiver exposta, sejam de natureza financeira, estratégica, regulatória, operacional ou cibernética;

## **6. DISPOSIÇÕES GERAIS**

É de responsabilidade das áreas de negócio a comunicação de quaisquer alterações no processo de Gestão de Riscos à gerência de Riscos para tratamento e aprovação do CA.

Os procedimentos e atividades operacionais do processo de Gestão de Riscos estão descritos no procedimento de gestão de riscos.

Esta política deve ser revisada, minimamente, a cada dois anos.